



MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

Urbanização e Construção de Passeios Públicos no

DISTRITO DE INDIANÓPOLIS

Distrito de Indianópolis – Município de Barra do Garças – MT

MATO GROSSO – 2026



(66) **3402-3900**



smdus
@barradogarcas.mt.gov.br



Rua Independência, nº 739, Centro
Barra do Garças/MT



1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Natureza da Obra:	Urbanização, construção de passeios públicos e implantação de área de lazer
Denominação:	Urbanização do Distrito de Indianópolis
Endereço:	Distrito de Indianópolis – Barra do Garças – MT
CEP:	78.600-000
Coordenadas:	15°02'28,7" S / 52°13'55,2" O
Proprietário / Contratante:	Prefeitura Municipal de Barra do Garças – MT
CNPJ Contratante:	03.439.239/0001-50
Secretaria Demandante:	Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Sustentável – SMDUS
Autora do Projeto:	Suellen M. F. Carvalho – CREA-MT 54689
Data do Projeto:	09 de junho de 2026
Área Total de Intervenção (pisos):	7.201,53 m²
Bases de Referência (Orçamento):	SINAPI 03/2026 e SICRO 01/2026 – não desonerada

2 OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer, de forma pormenorizada, os critérios técnicos, os materiais, os procedimentos executivos, as especificações dimensionais e as condicionantes normativas relativas ao projeto arquitetônico e urbanístico de urbanização do Distrito de Indianópolis, no município de Barra do Garças – MT. O empreendimento compreende a execução de passeios públicos (calçadas) em concreto, a implantação de meios-fios e sarjetas, a adequação de acessibilidade por meio de rampas e piso tátil, a implantação de área de lazer dotada de playground, academia ao ar livre, mobiliário urbano e campo gramado fechado por alambrado, além da iluminação pública complementar.

Este documento integra o conjunto técnico do projeto e deve ser lido em conjunto com as pranchas arquitetônicas, com os quadros de áreas e detalhamentos construtivos, com a planilha orçamentária e com os demais elementos das disciplinas complementares. Visa, ainda, a estabelecer um padrão de qualidade mínimo dos materiais empregados, as referências normativas vigentes que regem





a execução de cada serviço e os parâmetros de acessibilidade a serem observados, de modo a subsidiar a licitação, a fiscalização e a execução da obra.

3 NORMAS TÉCNICAS E REFERÊNCIAS

O projeto foi elaborado e deverá ser executado em estrita observância às seguintes normas técnicas e regulamentos vigentes, sem prejuízo de demais normas aplicáveis a cada serviço:

- ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- ABNT NBR 16537:2016 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação;
- ABNT NBR 6118:2014 – Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- ABNT NBR 12655:2022 – Concreto de cimento Portland – Preparo, controle, recebimento e aceitação;
- ABNT NBR 7212:2021 – Execução de concreto dosado em central;
- ABNT NBR 15805:2015 – Pisos elevados de placas de concreto – Requisitos e procedimentos (referência para pisos de concreto);
- ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão;
- ABNT NBR 5419:2015 – Proteção contra descargas atmosféricas (aterramento das estruturas metálicas);
- ABNT NBR 16071:2012 – Playgrounds – Requisitos de segurança;
- ABNT NBR 16783:2019 – Acessibilidade – Uso dos sinais de comunicação em espaços públicos;
- Lei Federal 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência;
- Lei Federal 14.133/2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
- Decreto Federal 7.983/2013 – Regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras públicas;
- Legislação municipal de uso e ocupação do solo e Código de Obras de Barra do Garças – MT.



4 CONCEPÇÃO E DIRETRIZES DO PROJETO

A intervenção tem por finalidade qualificar o espaço público do Distrito de Indianópolis, promovendo a mobilidade urbana acessível por meio da implantação de passeios pavimentados e contínuos, a delimitação do sistema viário por meio de meios-fios e sarjetas, e a criação de espaços de convívio, lazer e prática esportiva. A solução adotada privilegia materiais de elevada durabilidade, baixa demanda de manutenção e plena conformidade com os requisitos de acessibilidade universal.

Para fins de organização da execução e do levantamento de quantitativos, a área de intervenção foi subdividida em trechos, conforme delimitado nas pranchas de projeto. O Trecho 01 reúne os passeios e pisos de concreto a construir; o Trecho 02 reúne os passeios e pisos a construir e os elementos já existentes, em especial os meios-fios remanescentes que serão preservados; e a área de lazer, dotada de campo gramado, playground, academia ao ar livre e mobiliário urbano, fechada por alambrado.

4.1 Quadro Geral de Áreas

O quadro a seguir apresenta a composição da área total de intervenção em pisos, conforme a Tabela de Área Total constante das pranchas arquitetônicas:

Descrição	Área (m²)
Área construída – Trecho 01	2.313,62
Área existente – Trecho 02	138,49
Área construída – Trecho 02	4.749,42
TOTAL	7.201,53

Compõem ainda o empreendimento, em complemento às áreas pavimentadas acima discriminadas, as áreas verdes gramadas e o campo de futebol, cujas extensões constam dos quadros específicos das pranchas e estão descritas nas seções pertinentes deste memorial.

5 SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreendem a implantação do canteiro de obras, as instalações provisórias, a sinalização da obra, a limpeza e regularização do terreno e a mobilização e desmobilização de equipes e equipamentos. Tais serviços deverão ser executados previamente ao início das atividades de pavimentação e implantação dos demais elementos.

5.1 Placa de Obra e Instalações Provisórias

Será fornecida e instalada placa de obra em chapa galvanizada com estrutura de madeira, com área total de 12,50 m², em conformidade com o padrão exigido pelo órgão financiador e pela Prefeitura Municipal, contendo as informações da obra, do contrato e dos responsáveis técnicos. Para apoio às equipes, prevê-se a locação de contêiner sanitário (2,30 m × 4,30 m, com cinco bacias, um lavatório e quatro mictórios) e de contêiner para escritório (2,30 m × 6,00 m), ambos pelo prazo de 6 (seis) meses, assentados sobre apoios em concreto executados conforme especificação, com instalação e desinstalação mecanizadas.

As ligações provisórias de utilidades compreendem o kit cavalete para medição de água em PVC 25 mm (3/4") com o respectivo hidrômetro DN 3/4", bem como a entrada provisória de energia elétrica aérea trifásica de 40 A, em poste cônico contínuo de aço galvanizado reto, engastado, com altura de 7,00 m. Todas as instalações provisórias deverão atender às normas das concessionárias locais e à NR-18.

5.2 Limpeza, Regularização do Terreno e Preparo da Base

A área destinada à pavimentação receberá limpeza mecanizada da camada vegetal, vegetação e pequenas árvores (diâmetro de tronco inferior a 0,20 m), executada com trator de esteiras, abrangendo a área de 6.775,01 m². Em seguida, procede-se à regularização da superfície com motoniveladora na mesma área, conferindo os caimentos e cotas de projeto necessários ao escoamento superficial e à recepção do piso de concreto.

5.3 Mobilização e Desmobilização

A mobilização e a desmobilização de equipamentos, equipes e instalações para o local da obra estão previstas em duas operações, contemplando o transporte de máquinas, ferramentas e pessoal necessários à execução dos serviços, bem como o posterior retorno e a desmobilização do canteiro ao término do contrato.

6 PASSEIOS E PISOS

O sistema de pisos constitui o principal elemento do empreendimento, sendo composto, predominantemente, por piso de concreto vassourado moldado in loco, complementado por piso emborrachado na área do playground. As especificações a seguir aplicam-se a todos os passeios e áreas pavimentadas em concreto.

6.1 Preparo da Base

Previamente ao lançamento do concreto, o solo de apoio receberá compactação mecânica com compactador de solos a percussão, em toda a área de 6.775,01 m², de modo a conferir a capacidade de suporte e a uniformidade necessárias à



execução do piso. Sobre a base compactada será aplicada lona plástica em toda a extensão, atuando como barreira de vapor e impedindo a perda de água do concreto para o subleito durante a cura, em conformidade com as boas práticas de execução de pavimentos de concreto.

6.2 Piso de Concreto Vassourado

Os passeios e pisos serão executados em concreto moldado in loco, usinado, classe C25 ($f_{ck} = 25 \text{ MPa}$), com acabamento convencional vassourado e espessura de 6 cm, na modalidade não armada, conforme a ABNT NBR 6118:2014, a ABNT NBR 12655:2022 e a ABNT NBR 7212:2021. O acabamento vassourado confere ao piso a rugosidade superficial adequada à segurança dos pedestres, reduzindo o risco de escorregamento em condições de umidade.

O piso de concreto será executado em duas tonalidades, conforme indicação das pranchas: cor natural, predominante nos passeios, circulações e estacionamento; e cor vermelha, empregada na demarcação de faixas, áreas de destaque e percursos diferenciados. A diferenciação cromática atende a função estética e de orientação espacial dos usuários. O lançamento, o adensamento e o acabamento deverão observar o plano de concretagem, com execução de juntas de retração e de dilatação compatíveis com a modulação do piso, de modo a controlar a fissuração.

O concreto deverá ser submetido a controle tecnológico conforme a ABNT NBR 12655:2022, com moldagem e rompimento de corpos de prova para verificação da resistência característica, sendo vedado o tráfego sobre o piso antes do período mínimo de cura. A cura úmida deverá ser mantida por, no mínimo, 7 (sete) dias, protegendo-se a superfície contra a evaporação acelerada.

6.3 Piso Emborrachado do Playground

A área destinada ao playground receberá piso emborrachado, em área de 267,51 m², assentado sobre base de concreto regularizada. O piso emborrachado destina-se a amortecer eventuais quedas, atendendo aos requisitos de segurança da ABNT NBR 16071:2012 para áreas de recreação infantil, e deverá apresentar resistência à intempérie, antiderrapância e drenagem adequada.

6.4 Pintura de Demarcação de Piso

Sobre o piso de concreto serão executadas pinturas com tinta acrílica, em aplicação manual, com duas demãos e fundo preparador, em área de 1.279,69 m². A pintura destina-se à demarcação de áreas e percursos, contribuindo para a organização funcional e a orientação dos usuários do espaço urbanizado.



6.5 Quadro de Pisos

Os quantitativos de pisos a construir, por trecho, estão consolidados no quadro a seguir:

Tipo de Piso	Trecho 01 (m²)	Trecho 02 (m²)
Concreto vassourado – cor natural (e = 6 cm)	2.119,03	3.112,59
Concreto vassourado – cor vermelha (e = 6 cm)	—	1.276,70
Piso emborrachado (playground)	—	267,51
TOTAL (a construir)	2.119,03	4.656,80

7 MEIO-FIO E SARJETA

A delimitação entre as áreas pavimentadas, as áreas verdes e o sistema viário será executada por meio de guias (meios-fios) e sarjetas conjugadas de concreto, moldadas in loco com extrusora, garantindo continuidade, regularidade geométrica e elevada produtividade de execução.

7.1 Guia e Sarjeta Conjugadas

As guias e sarjetas conjugadas serão moldadas in loco com extrusora, na seção de 45 cm de base (15 cm de base da guia somados a 30 cm de base da sarjeta) por 22 cm de altura, tanto em trechos retos quanto em trechos curvos. A sarjeta integrada à guia conduz as águas pluviais superficiais ao longo do sistema viário, contribuindo para a drenagem da área urbanizada. O concreto e o procedimento de extrusão deverão assegurar a homogeneidade da seção e o perfeito alinhamento do conjunto.

7.2 Guia Simples

Em complemento, será executada guia (meio-fio) simples de concreto moldada in loco com extrusora, na seção de 13 cm de base por 22 cm de altura, em trecho reto, com extensão de 134,00 m, destinada à delimitação da mureta de apoio do alambrado do campo de futebol.

7.3 Quadro de Meios-Fios

Os quantitativos de meios-fios constantes da planilha orçamentária estão consolidados no quadro a seguir:





Elemento	Seção	Extensão (m)
Guia e sarjeta conjugadas – trecho reto	45 × 22 cm	3.605,91
Guia e sarjeta conjugadas – trecho curvo	45 × 22 cm	463,26
Guia simples – trecho reto (mureta do alambrado)	13 × 22 cm	134,00
TOTAL	—	4.203,17

8 ACESSIBILIDADE

O projeto observa integralmente os requisitos de acessibilidade universal estabelecidos pela ABNT NBR 9050:2020, pela ABNT NBR 16537:2016 e pela Lei Federal 13.146/2015, assegurando o deslocamento autônomo e seguro de todos os usuários, inclusive pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, ao longo de toda a área urbanizada.

8.1 Rampas de Acessibilidade

Nas transições entre os passeios e o nível do sistema viário, bem como nos pontos de travessia, serão executadas rampas de acessibilidade em concreto moldado in loco, classe C25 ($f_{ck} = 25$ MPa), em calçada nova com largura inferior a 3,00 m, dotadas de piso podotátil. As rampas seguem a tipologia indicada nas pranchas (Tipos I a IV), com inclinações compatíveis com os limites estabelecidos pela ABNT NBR 9050:2020. A área total de rampas prevista na planilha orçamentária é de 170,70 m².

8.2 Tipologia de Rampas

As pranchas discriminam a quantidade e a área unitária de cada tipologia de rampa, por trecho, conforme consolidado no quadro a seguir:

Trecho	Tipo I	Tipo II	Tipo III	Tipo IV
Trecho 01 – quantidade	10	—	—	3
Trecho 02 – quantidade	26	1	13	—
Área unitária (m²)	1,92	5,82	6,00	1,35

8.3 Sinalização Tátil

O piso tátil (podotátil) será aplicado nas rampas e nas rotas acessíveis, nas modalidades de alerta e direcional, em conformidade com a ABNT NBR 16537:2016. A sinalização de alerta indica a existência de desníveis ou situações





de risco, e a sinalização direcional orienta o deslocamento. O piso tátil deverá apresentar contraste de cor e textura em relação ao piso adjacente, garantindo a percepção visual e tátil.

9 ALAMBRADO E FECHAMENTO

O campo de futebol e a área esportiva serão delimitados por alambrado estruturado em tubos de aço galvanizado, com montantes de diâmetro 2", travessas e escoras de diâmetro 1¼", e tela de arame galvanizado fio 12 BWG, malha quadrada de 5 × 5 cm, com altura de 4,00 m e área total de 530,59 m². O alambrado proporciona o fechamento do perímetro esportivo, a contenção da bola e a segurança dos usuários e do entorno.

O acesso à área cercada será feito por portão metálico de 1,20 m × 2,10 m, em malha 5 × 20 cm com fio de 5,00 mm, revestido em poliéster por processo de pintura eletrostática (gradil), na cor branca, totalizando 2,52 m². As estruturas metálicas do alambrado deverão receber tratamento anticorrosivo compatível com a classe de agressividade ambiental, assegurando a durabilidade do conjunto.

10 PLAYGROUND E EQUIPAMENTOS DE LAZER

A área de lazer contempla um playground e uma academia ao ar livre, destinados, respectivamente, à recreação infantil e à prática de atividade física pela comunidade, em especial pela terceira idade.

10.1 Playground

Será fornecido e instalado um playground conjugado tipo 4, de tamanho médio, destinado a crianças de até 5 anos de idade, assentado sobre o piso emborrachado descrito na seção 6.3, em conformidade com os requisitos de segurança da ABNT NBR 16071:2012. O conjunto deverá ser instalado conforme as recomendações do fabricante, com fixação adequada e ausência de arestas cortantes ou pontos de aprisionamento.

10.2 Academia ao Ar Livre

A academia ao ar livre (Academia da Terceira Idade – ATI) será composta por equipamentos de ginástica em tubo de aço carbono, instalados sobre piso de concreto, conforme discriminado a seguir:

Equipamento	Quantidade
Alongador com três alturas	1
Multiexercitador com seis funções	1



Pressão de pernas triplo	1
Simulador de cavalgada triplo	1
Simulador de remo individual	1
Surf duplo	1
Esqui triplo	1
Placa orientativa sobre exercícios (2,00 m × 1,00 m)	1

Todos os equipamentos deverão ser instalados sobre o piso de concreto existente, com fixação conforme as especificações do fabricante, e acompanhados da respectiva placa orientativa de exercícios.

11 MOBILIÁRIO URBANO

Para o conforto e a organização do espaço público, serão instalados elementos de mobiliário urbano em tubo de aço carbono com pintura eletrostática, a saber: 20 (vinte) bancos metálicos com encosto, de 1,60 m de comprimento, assentados sobre piso de concreto; e 10 (dez) lixeiras metálicas duplas, com capacidade de 60 L cada, em tubo de aço carbono e cestos em chapa de aço com pintura eletrostática, possibilitando a coleta seletiva. A distribuição dos elementos obedecerá ao indicado nas pranchas de projeto.

12 ÁREAS VERDES E CAMPO DE FUTEBOL

O projeto urbanístico prevê extensas áreas verdes gramadas, conforme a Tabela de Grama constante das pranchas, com área de 13.135,63 m², bem como um campo de futebol gramado, fechado por mureta, com área de 1.050,00 m². As áreas verdes desempenham funções de drenagem, conforto ambiental, permeabilidade do solo e qualificação paisagística do espaço público.

Observa-se que os serviços de execução das áreas gramadas (preparo de solo, plantio e implantação do gramado) e os elementos esportivos do campo de futebol não constam discriminados na planilha orçamentária de referência, conforme apontado nas observações deste memorial. Recomenda-se a compatibilização entre o projeto e o orçamento previamente à licitação.

13 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

As instalações elétricas destinam-se à iluminação da área urbanizada e deverão ser executadas em conformidade com a ABNT NBR 5410:2004 e com as normas da concessionária local de energia.



13.1 Alimentação, Quadros e Proteção

A alimentação será feita por meio de quadro de medição geral de energia para medidor de sobrepôr, a partir do qual derivam os quadros de distribuição em PVC de embutir, com barramento monofásico para 12 e 24 disjuntores DIN. A proteção dos circuitos é assegurada por disjuntores monopolares (10 A e 32 A) e bipolares tipo DR (25 A), além de dispositivos de proteção contra surtos (DPS) de 90 kA / 275 V. Os condutores serão de cobre flexível isolado, antichama 0,6/1,0 kV, nas seções de 1,5 mm², 4 mm² e 6 mm², lançados em eletrodutos rígidos roscáveis de PVC DN 40 mm (1¼").

13.2 Iluminação

A iluminação será composta por luminárias do tipo refletor LED de 30 W, em quantidade de 52 unidades, e por postes de aço cônico contínuo reto, flangeados, com altura de 6,00 m, em quantidade de 2 unidades, comandados por relé fotoelétrico para acionamento automático da iluminação externa. As caixas de passagem e as caixas enterradas em alvenaria garantirão a manutenção e a interligação dos circuitos.

13.3 Aterramento

O sistema de aterramento será constituído por hastes de aterramento de diâmetro 5/8", com 3,00 m de comprimento, e caixas de inspeção circulares em polietileno, assegurando o escoamento de correntes de falta e a proteção das estruturas metálicas, em conformidade com a ABNT NBR 5419:2015 no que couber. As valas para a passagem da infraestrutura elétrica serão escavadas manualmente e reaterradas com compactação.

14 SERVIÇOS COMPLEMENTARES E LIMPEZA FINAL

Ao término da obra, as superfícies de concreto receberão limpeza com vassoura a seco, em área de 6.507,50 m², seguida de limpeza com jateamento d'água sob pressão, na mesma área, de modo a remover resíduos da execução e a entregar o espaço público em perfeitas condições de uso. Toda a área deverá ser entregue livre de entulhos, sobras de materiais e quaisquer interferências decorrentes da execução.

15 REFERÊNCIA AOS PROJETOS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Este Memorial Descritivo deve ser interpretado em conjunto com os seguintes elementos técnicos que compõem o conjunto do empreendimento:





- Projeto Arquitetônico e Urbanístico (pranchas de planta baixa, detalhamentos e quadros de áreas);
- Projeto de Acessibilidade (rampas, piso tátil e rotas acessíveis);
- Projeto de Instalações Elétricas e Iluminação Pública;
- Planilha Orçamentária, composições de custos e cronograma físico-financeiro;
- Detalhamento de alambrado, mobiliário urbano e equipamentos de lazer.

Em caso de divergência entre os documentos, deverá prevalecer a especificação mais restritiva, submetendo-se a questão à fiscalização e ao responsável técnico para a devida compatibilização.

16 DISPOSIÇÕES FINAIS

Poderão advir alterações no empreendimento em função da legislação vigente, de normas técnicas atualizadas ou de requisitos das companhias concessionárias de serviços públicos. As medidas e áreas indicadas ficam sujeitas a uma variação de até 5% (para mais ou para menos), em decorrência das condições de execução e dos acabamentos utilizados.

A definição de fabricantes, fornecedores e tipos de materiais destina-se a estabelecer um padrão de qualidade mínimo. Poderão ser aceitos materiais de outros fornecedores com características técnicas iguais, similares ou superiores, mediante aprovação prévia da fiscalização, observada a compatibilidade com as especificações do projeto.

Todos os serviços deverão ser acompanhados por profissional habilitado e registrado no respectivo conselho profissional, observadas as normas de segurança e saúde do trabalho aplicáveis (NR-18). Toda e qualquer dúvida de execução deverá ser sanada junto ao responsável técnico do projeto antes do início da atividade, sendo vedada a execução de serviços sem o devido esclarecimento.

Barra do Garças – MT, 09 de junho de 2026

Suellen M. F. Carvalho
Eng.^a Civil – CREA-MT 54689

